

## **A EXPERIÊNCIA DE ADOLESCENTES SOROPOSITIVOS EM UM GRUPO DE APOIO NO HOSPITAL-DIA/IMIP**

Juliana Monteiro Costa

(Doutoranda em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Pernambuco)

**Modalidade de apresentação:** Comunicação Oral

**Subtema:** Juventude, gênero e sexualidade

Considerando a importância do grupo como uma característica presente na adolescência, na qual os jovens gostam e procuram estar junto a outros jovens, o trabalho em grupo como espaço de vínculo social no contexto institucional favorece e propicia a adesão ao tratamento. Esta estratégia mostrou-se interessante e eficaz no tratamento dos jovens, com idade entre 12 e 18 anos, que convivem com HIV/Aids. A formação do grupo de adolescentes soropositivos do Hospital Dia do Imip foi decorrente da população atendida no serviço. Assim, o grupo surgiu como uma proposta complementar de trabalho em que o adolescente, além das consultas individuais, podia construir e utilizar um espaço voltado para a convivência social, assim como para a expressão e elaboração de conflitos e emoções. A atividade em grupo permitiu aos adolescentes obter informações, trocar experiências, esclarecer dúvidas, refletir sobre suas questões e ficar à vontade para expressar medos e angústias, a partir da compreensão de que os seus sentimentos são comuns a vários outros membros do grupo. É importante considerar, porém, que para o trabalho em grupo não bastou que os adolescentes estivessem juntos. Outros aspectos foram considerados além da simples convivência. Por definição, “grupo é um conjunto de pessoas com objetivos comuns”, ou seja, essas pessoas estão ligadas por alguma razão especial. Para os adolescentes convivendo com HIV/Aids, além de questões ligadas ao processo de adolescência, existem outras, relacionadas ao fato de conviver com uma infecção potencialmente grave e construir um projeto de vida, apesar dos limites impostos pela mesma. Formar um conhecimento acerca dessas questões, refletir sobre elas e buscar formas de elaborá-las, constituíram os objetivos de trabalho em grupo no Hospital Dia do Imip. Visando à adesão, foram propostas discussões e esclarecimentos sobre HIV/Aids. Foram abordados, também, assuntos afins como: comportamento de risco, vulnerabilidade, outras DST's, importância da medicação, efeitos de drogas lícitas e ilícitas, anticoncepção e gravidez. Como metodologia foram utilizadas técnicas, tais como colagens, modelagens, jogos, brincadeiras, dramatizações, textos, pinturas e desenhos, dentre outras expressões criativas e artísticas para facilitar a expressão e tornar os encontros mais atraentes e prazerosos. Os resultados apontaram que o trabalho em grupo possibilitou aos adolescentes: desenvolvimento da autonomia, auto-estima, capacidade reflexiva, capacidade de elaboração, comunicação, responsabilidade frente a outras pessoas, experiências de confiança e responsabilidade pessoal, alívio da solidão (sensação de pertencer a algo e o reconhecimento de iguais) e fonte para valorização pessoal. Além disso, a arte enquanto técnica funcionou como um fator de resiliência para os adolescentes.

**Palavras-chave:** grupo de apoio, adolescentes, HIV/Aids.